

## Diplomatas nas Nações Unidas buscam resolução para conflito Rafah

Em meio à indignação pela greve israelense de domingo que incendiou um acampamento e causou a morte de pelo menos 45 palestinos deslocados, incluindo crianças, muitos diplomatas no Conselho de Segurança das Nações Unidas estão apoiando uma nova resolução este ano que exigiria um cessar-fogo imediato e o fim das operações militares de Israel na cidade de Rafah.

No entanto, eles terão que superar as objeções dos Estados Unidos, que tem poder de veto no Conselho e sinalizou que não apoiará a resolução sua forma atual.

A Argélia, o único representante árabe no atual escalão do Conselho de Segurança, redigiu e circulou a página única da resolução, que diz que "Israel, o poder ocupante, deve imediatamente interromper sua ofensiva militar e qualquer outra ação Rafah". Ele pede um "cessar-fogo imediato respeitado por todas as partes, e também exige a libertação imediata e incondicional de todos os reféns".

O Conselho realizou reuniões de emergência sobre a guerra Gaza na terça e quarta-feira, primeiro uma sessão de emergência à porta fechada sobre o ataque ao acampamento Rafah e depois uma reunião agendada mensal sobre o conflito israelense-palestino. A resolução da Argélia deve ser submetida a votação nos próximos dias.

"O custo humano é evidente e aflitivo", disse o embaixador argelino, Amar Bendjama, ao Conselho na quarta-feira. "Esses crimes falam por si mesmos."

Um funcionário dos EUA, que falou sob condição de anonimato porque não estava autorizado a falar publicamente, disse que os EUA bloqueariam a versão atual da resolução, que eles veem como desequilibrada e problemática. Ele disse que os EUA propuseram uma série de revisões. Em particular, o oficial disse, os EUA não querem endossar uma resolução que chame Israel para interromper completamente sua ofensiva militar Rafah, que os comandantes israelenses mantêm como um reduto do grupo armado Hamas. A administração Biden apoia operações limitadas lá.

Como um dos cinco membros permanentes do Conselho, os EUA detêm poder de veto e o têm empregado contra três resoluções de cessar-fogo desde que a guerra começou outubro. Em março, os EUA permitiram que uma resolução passasse que pedia um cessar-fogo humanitário para o mês do Ramadã ao se abster da votação.

Nas últimas semanas, à medida que o número de civis mortos Gaza aumentou, os funcionários dos EUA se tornaram mais abertamente críticos da conduta de Israel na guerra. Pelo menos 36.000 pessoas foram mortas nos bombardeios israelenses e operações terrestres, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, que não diferencia entre combatentes e civis sua contagem. Os funcionários da saúde disseram que a maioria das pessoas mortas são mulheres, crianças e outros não combatentes.

As autoridades de Gaza disseram que pelo menos 45 pessoas morreram no ataque a domingo e sua sequência de eventos, enquanto um incêndio consumia o acampamento Kuwait al-Salaam, onde pessoas deslocadas viviam tendas. Entre os mortos estava um bebê cujo corpo queimado e sem cabeça foi mostrado um {sp} verificado pelo The New York Times.

"O padrão contínuo de grande dano civil resultante de incidentes como os ataques aéreos de domingo mina os objetivos estratégicos de Israel Gaza", disse Robert A. Wood, o embaixador adjunto dos EUA nas Nações Unidas, ao Conselho na quarta-feira. O Sr. Wood acrescentou que

Israel tem o direito de se defender, mas também tem "obrigações para proteger civis".

Na terça-feira, altos funcionários da administração Biden expressaram horror pelo ataque a domingo, mas disseram que não fazia parte de uma operação terrestre maior e, portanto, não cruzava a linha vermelha do presidente Biden para withholding armas shipments to Israel.

A resolução argelina também cita uma decisão emergencial de sexta-feira da corte superior das Nações Unidas, o Tribunal Internacional de Justiça Haia. A decisão ordenou que Israel interrompesse imediatamente sua operação militar Rafah, embora os oficiais israelenses tenham argumentado que sua redação deixou algum espaço para interpretação. A decisão veio depois de argumentos da África do Sul, que no final do ano passado trouxe um caso acusando Israel de genocídio à corte.

Vários diplomatas do Conselho de Segurança disseram que esperam votar na resolução o mais rápido possível para capturar o momento e a indignação gerados pelo ataque a domingo à noite e para impedir, se possível, mais danos a civis Gaza. Negociações prolongadas para agradar os EUA, disseram os diplomatas, enviariam a sinal errado sobre a resolução do Conselho para agir. "Este Conselho deve expressar-se urgentemente sobre a situação Rafah e exigir o fim desta ofensiva", disse o embaixador da França, Nicolas de Rivière.

Ike super Leigh's primeira brilhante 1976 Dorset-based comédia Nuts maio começa com Keith e Candice Marie levando a balsa cadeia de Sandbank' ndia através da boca do porto Poole E particularmente para o Reino Unido, onde eles acampamento "para Purbeck", visitar Corfe Castle (Castelo), caminhar ao longo das costas jurásica poderoso.

Ilha de Purbeck

Sendo uma península relativamente remota, Purbeck tem visto pouco desenvolvimento importante nos últimos 70 anos. Apesar de sua localização na costa sul da Península escala humana a paisagem é praticamente inalterada desde Keith e Candice-Marie's super malfadado porto do mar Brown viagem acampamento restaurado meio século atrás; Nos bastidores no entanto os meses que passaram sete organizações - incluindo o National Trust (Confiança Nacional), RSPB [Rede Interna] Dorset Wildlife Confiança and Natural England – levou à criação dos primeiros tempos

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betboo app download

Palavras-chave: **betboo app download - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18